

Mitologia Poética

(Júlio B.)

Em tempos em que tudo precisa fazer sentido, mas que dogmas místicos ainda são tomados como juízo, eu professo o meu ateísmo compilado sob um nome que é um trocadilho tão infame.

Zeus

Não acredito em céus.

Não acredito em véus,

Nem em réus.

Não acredito nos meus,

Nem nos teus,

Nem em deus.

Não me vendo por confortos pré-fabricados

Que custam tanto da minha liberdade,

Que impõem objetivos que eu não quero.

O que eu quero eu mesmo busco,

E disso eu não desisto.

Apolo

Musicalmente interessante:

O espaço e alguns outros detalhes que era minha intenção dizer.

Não digo, mas nem sempre vou precisar me esconder.

De cidade em cidade, busco o azul intenso que será especial.

Espacial,

Os frutos das tentativas que hoje semeio.

E no meio dessa rajada de sonhos,

Tento manter o intelecto produtivo.

Preciso me manter vivo.

E como todo garoto da minha idade,

Eu também quero ter um corpo legal.

Não nego impulsos primitivos.

Acredito em atração física.

Acredito e aprecio.

Só que não tenho tempo suficiente pra tudo o que preciso fazer.

Respiro.

Em minha cabeça, sei que estou são.

O resto do mundo é um problema sim,

Mas é onde está a minha solução.

Ártemis

Coincidências.

E o que sou, se não mais um fruto delas?

Acredito em ordem também,

Mas só porque consigo enxergá-la no caos.

Acredito no acaso.

Acredito em primeira vez,

E em todas elas, mesmo as que não acontecem.

No meu caso, é quase sempre.

Sigo em frente, continuo minha busca,

Sim, também estou à procura de felicidade.

Verdade, você nem imagina como sou piegas!

É, sou complicado também.

É que sou muito restritivo em minha caçada.

Sou tudo, sou nada,

Sou o que preciso ser pra continuar em frente.

O acaso me acompanha, o coração também.

E meus desejos ardem...

Os jovens desejos coincidentes.

Atena

Eu sei, minha batalha nunca terá fim.
Eu me esforço o quanto posso,
Mas nem sempre depende só de mim.
Luto contra o tempo, luto por um sentimento.
Eu tento até mesmo quando é imprudente.
Sou um cavaleiro errante e insistente,
Em busca de um objetivo sem juízo.
Quando não há mais caminhos, improviso.
Encontro brecha quando a porta se fecha.
Ergo minha espada e me atiro como flecha.
Miro um ambicioso e negligente objetivo.
É esta busca que me mantém vivo.
A grande batalha, na verdade,
É mais interna e menos declarada,
Vai além da luta pra ter a pessoa amada.
Luto pra não deixar as regras dos outros me mudarem.
A diferença mora onde não há conserto,
E nem eu o consentiria, se tivesse.
Essa é minha luta constante.
É assim que tenho vivido, me fazendo de escudo,
Suportando esses tiros.
Como eu preferiria que essa flecha fosse a de um cupido!

Ares

Tire esse dedo da minha direção!
Não foi a minha intenção...
Eu nunca te quis mal, eu nunca te fiz mal,
Não sou esse monstro perverso,
Pelo inverso, eu te dei a parte mais bonita de mim.
Não, não era necessária essa guerra de festim
Que você moveu contra mim.
Agora entendo que você nunca foi a fim,
Mas não precisava ter terminado assim,
Nesse ataque covarde, nesse ardiloso massacre,
Esse sabor tão acre...
Eu não merecia, e achei que não suportaria,
Mas suportei.
E mantenho vivo cada desejo que ainda arde.
O coração uma hora cicatriza.
A tortura à qual fui entregue ainda dói,
Mas dor física eu já aprendi a suportar.
A maldade era toda sua e não minha.
A má intenção era você quem tinha.
O ódio era seu, e só dos seus.
Foram vocês que brincaram de deus,
Que me usaram de fantoche, de pichorra,
Mas não pense que desejo que você morra.
Da minha parte, acredite, era amor.
Mas você passou por cima de tudo como um trator.
Você foi um oponente traiçoeiro por querer,
Eu nem ao menos tinha como me defender.
Você foi toda a minha perdição,
Quando eu te considerava dono do meu coração.

Hefesto

"You're so fuckin' special.

I wish I was special, but I'm a creep..."

Há tanta beleza irradiada nesse mundo (sem sentido).

Às vezes, chega a doer.

Há tanto o que posso ver,

Mas quase nada é permitido.

Proibido, sigo em busca como um louco,

Movido por um instinto, um arrebatamento!

Acredito no que sinto.

Acredito em desejo à primeira vista.

Relances da beleza mais singela e já estou perdido,

Perdidamente apaixonado,

A mais bela perdição.

Sei que não sou lá grandes coisas.

Sei que, além de proibido, eu seria rejeitado.

Frustrado e nunca amado.

Seria eu.

Afrodite

Um relance de sua beleza mágica e meu coração já é seu.
Um olhar misterioso e meus sonhos se agitam em tentações.
Sua voz transcende as mais belas canções.
Seu perfume abre o meu sorriso cansado de esperar.
Por um sorriso seu, conseguiria o mundo e o avesso,
Eu me levantaria de qualquer tropeço.
Mas você nem repara...
E eu nem sei se mereço.
Eu sempre me calo quando deveria gritar a minha dor.
No fim, mesmo que eu nunca tenha dito, eu te amo.
E amor, em mim, sempre foi silencioso e corrosivo.
Concretizo-me nessa busca,
E abstraio-te lindo em meus pensamentos,
Em meus desejos mais puros.

Hermes

De um lado, o vento que me trás nítida a sensação de mudança.

De outro, ainda algumas esperanças.

Procuro um grande baú cheio de ouro.

Acredito em tesouros.

Acredito em mapas e em buscas eternas.

Bem ou mal, todos procuram alguma coisa.

Tento e corro e vôo e caio e tento de novo...

Escorrego nas lágrimas de alguém que tentou ser feliz.

Mas me levanto mesmo quando esse alguém fui,

Mesmo quando só escapo por um triz.

Não fui eu quem quis, mas foi o que me restou.

Aposto tudo em tentativas, buscas exaustivas.

Meu corpo nem sempre agüenta,

Mas quando venta suave brisa em meu cansaço,

Lá estou novamente de pé, à procura de alguém,

À espera de um abraço.

Héstia

Cada segundo é uma dor latente.
A ferida, permanente, não cicatriza.
O tempo é meu maior algoz.
Veloz e implacável.
Sempre mais velho, admito minha derrota.
Talvez não seja agora, mas fatalmente ela chegará.
Equilibro-me vivo,
Mas me perco em todos os outros juízos.
Tento tudo o que o tempo ainda não compeliu em cinzas.
Desejo o que o tempo ainda não deixou pra trás.
Acredito em lápides de descanse em paz,
Mas deixe a minha pra bem adiante.
Só não me esqueço de nossa finitude.
A juventude esvai-se entre os instantes.
Cada instante é um agridoce prazer prestes a acabar.
O tempo é fogo que transforma tudo em cinzas passadas.
E eu me sinto tão cinza.
Incendiado por inimigo incansável.
Mais maduro e menos amável.
Mais perto da morte,
E tão mais distante dos meus sonhos.

Demeter

Imaginação.

Quando o concreto da realidade me oprime,

Floresço entre frestas abertas por tantos desejos reprimidos.

Imagino até felicidade.

Escrevo sorrisos e beijos.

Celebro todos os tipos de desejos,

Até mesmo os incomuns, como os meus sempre são.

Acredito em ateus.

Acredito em ser humano.

Sou humano.

Fértil e mortal.

Ainda me aqueço em desejos que ardem.

Enfrento invernos e infernos com o mesmo objetivo.

Crio caminhos alternativos quando a estrada principal é proibida.

Sempre há uma saída.

Se não houver, pinto uma com pincéis que eu mesmo crio.

E dou retoques com alegrias que eu mesmo invento.

E continuo a procurar um sentimento que eu mesmo fiz de meta.

Fiz de conta, pra fugir da linha reta.

Círculos e cores e todas as melodias.

Cultivo exagerado apreço por tudo o que fiz.

Crio tudo o que as circunstâncias me privam

Na velha tentativa de ser feliz.

Poseidon

Olho e quase sempre a mesma coisa:
O azul infinito das possibilidades.
Tenho saudades de muita coisa,
Mas preciso seguir adiante.
Navego em direção ao que penso ser mais produtivo.
Analiso probabilidades e tento.
Tentativa é o nome da minha embarcação.
Tentação é o combustível que me move,
Cobre a minha razão e guia os meus pensamentos.
Desejo e quase sempre a mesma coisa:
O azul do infinito não me deixa esquecer.
Está cada vez mais distante,
Mas acredito que um dia chegarei lá.
Se não acreditasse, por que continuaria a navegar?
Velejo movido por uma brisa chamada esperança.

Hera

Não era pra ser tão triste, mas nunca tive escolha.
E quem escolhe essas coisas do coração?
Tudo o que já amei, conquistei com muito esforço,
E perdi num piscar de olhos.
Por um ou dois momentos, talvez eu tenha sido feliz,
Mas foi tão rápido, tão abstrato.
Se tive alguém do meu lado,
Foi uma conspiração do fatores excitados por minhas tentativas,
Mas logo acabou.
Se realmente tive alguém do meu lado um dia, não tenho mais.
Estou sozinho,
Corroído pela inveja dos que não estão.
Humilhado pelo ciúme de tudo o que nunca tive.
Acredito em recompensa.
Acredito que mereço.
Por isso, continuo minha busca.
Os obstáculos são sempre mais altos para mim,
Mas não tenho escolha a não ser me esforçar mais.
Se eu tivesse as mesmas chances de todos,
Com certeza não teria me arriscado tanto,
Mas o que mais eu poderia fazer?
Os sorrisos que desejo nunca são para mim.
Mas um dia serão, eu sei.

Hades

"Venha que o que vem é perfeição..."

Assim espera o meu coração

Que celebra Eros e Thanatos,

Perséfone e Hades.

Se é necessária a maldade, que venha a maldade então.

Estou tão cansado dessa tristeza,

Quem sabe possa ser real a felicidade?

Se precisei mentir, foi pra me proteger.

Meu instinto de sobrevivência é aguçado,

E eu sempre tive que me arriscar demais

Pra tentar conseguir o que queria,

O que ainda quero.

Eu precisei me valer de tudo ao meu alcance

Pra poder ainda continuar nessa busca.

Celebro os caminhos tortos desse mundo.

Celebro o submundo.

Não meço esforços, não acredito em éticas,

Não considero pudores, não me apego a valores.

Às vezes, confesso, preciso ser mau.

Eu sei que isso não é legal,

Mas a necessidade não conhece as leis.

Eu quero um amor, eu quero ser feliz,

E eu quero ir muito além.

Ir até onde suportar o meu coração.